



AVEIRO

ECOS de CACIA

ORGÃO REGIONALISTA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Chefe de Redacção

Manuel Ferreira Silva

(Necas Damião)

Cont. N.º 802768130

Redacção, Administração e Oficinas

Rua «Ecos de Cacia», 124

Quintã do Loureiro — 3800 CACIA

Telefone 911118

Cacia, 25 de Fevereiro de 1996

Ano 81.º (2.ª Série — Ano 66.º)

Publicação Mensal

N.º 2800

Assinatura anual: — 500\$00

Preço avulso — 35\$00

Tiragem média:

Mês de Janeiro — 2.030 exemplares

(1 tiragem)



PORTE PAGO

OS NOSSOS BOMBEIROS

— esses HERÓIS!

por

Fernando dos Santos Moura

Quando ouço o sibilar duma ambulância, o toque aflitivo duma sirene ou o silvo estridente dum pronto-socorro, lembro-me com muita ternura dos nossos BOMBEIROS, esses heróicos «Soldados da Paz» que, ao primeiro sinal de chamada, tudo deixam num instante (trabalho, descanso, prazeres, família) para correrem céleres em socorro do seu semelhante, quer seja para debelar um incêndio, acudir num desastre, salvar um naufrago, procurar, enfim, — quantas vezes arriscando ou perdendo até as suas próprias vidas — resgatar outras que estavam prestes a sucumbir, face a cataclismos de toda a ordem. E tudo isto sem qualquer retribuição, sem esperar louros ou louvores, sem qualquer benefício, mas tão somente para, abnegada e desinteressadamente, servir o próximo nas horas mais dramáticas, nos momentos mais aflitivos. Atente-se só no enorme sacrifício, no imenso desgaste físico e psicológico para combater as centenas e centenas de fogos florestais de Julho e Agosto, todos ou quase todos de origem criminosa!

Mas infelizmente ainda há quem não compreenda, não valorize, não reconheça o esforço gigantesco, as tremendas dificuldades e os perigos tantas vezes enfrentados por esses generosos e valorosos «Soldados Sem Medo»! A este propósito cito um caso passado há uns dez anos, quando eu e mais dois amigos, devidamente credenciados para o efeito, fazíamos um pedidório para os Bombeiros Velhos de Aveiro:

Determinado individuo, chefe de família, na altura a rondar talvez os 40/45 anos, proprietário dum bom prédio, possivelmente porque embirre com os

Bombeiros, goste de brincar aos incêndios ou se delicie com o espectáculo dantesco das chamas alterosas devorando vidas e haveres, recusou-se a contribuir com qualquer importância, alegando que não precisava dos Bombeiros pois tinha no quintal dois bons poços com muita água.

— Não retorquimos e continuámos a nossa missão, já cansados e famintos.

Comentários para quê? Penso que a atitude tomada define perfeitamente o perfil, o carácter, a má formação do seu

autor! Oxalá se tenha modificado, pelo menos para seu bem e dos seus.

Perante este e outros tristes factos e também pelo alheamento ou indiferença das populações (que só ocorrem na altura dos pedidórios e nem sempre como deveriam ou seria sua obrigação), face a esta crua realidade e tendo em conta os altos e inestimáveis serviços prestados pelos Bombeiros e as suas constantes e prementes necessidades financeiras para aquisição de mais viaturas, material diverso, combustível, etc., etc., penso que seria altura de, pela Assembleia da República, Governo, Ministério da Administração Interna, enfim, pelo Orgão competente, ser ponderada esta situação e seja imposta a contribuição para os Bombeiros Voluntários.



Jesus e os seus doze discípulos reunidos para a Última Ceia

— Começai o vosso governo pelo próprio coração e dai-lhe como base o domínio das vossas paixões. — Card. Gibbons.

Apontamento

Aleluia!... Haja amizade!...

Páscoa!... Os sinos tocam anunciando que Cristo ressuscitou e na sua Bondade abraçou o mundo com Amor e Paz!...

Nesta Páscoa, em plena manhã de Primavera, a Natureza Divina oferece-nos a ressurreição de refflorir; os prados, as flores, as árvores, as searas verdejantes e os passarinhos na sua chllreada, dão-nos a esperança de irmos assistir ao nascer de uma comunhão de Liberdade e Justiça, na compreensão de boas horas vividas, acumuladas de Fé, que farão face vitoriosamente ao mundo em que vivemos... para que haja uma perfeita igualdade em pacífico espírito entre os Homens!...

Ansiámos um bater forte com Amor, para aqueles povos lá longe, do outro lado, que agonizam lentamente vergados aos tentáculos da fome, sem lar e sem uma vida condigna de seres humanos!...

Saibamos sentir e receber a graça de participar no Bemfazer, para que os instantes da vida sejam abençoados de Felicidade, como desejamos aos nossos leitores nesta Páscoa de 1996, que se aproxima.

Angeia

Jane Branco

Um bom ordenado — Uma óptima reforma

O ordenado do Presidente da República Mário Soares é de 1.113.900\$00 e é o mais alto valor do funcionalismo público.

Quanto ao Presidente eleito Jorge Sampaio irá receber como subsídio mensal para despesas de representação a quantia de 44.560\$00 ficando o seu ordenado em mais de 1.500 contos mensais (1.559.460\$00).

Receberá ainda mais do que isto, pois a função pública foi aumentada em 4,6%, portanto façam as contas, mesmo por alto!

Quando deixar a Presidência da República (na ocasião em que tomar posse o novo Presidente — 8 de Março de 1996), Mário Soares ficará com 80% do vencimento presidencial e com direito a automóvel do Estado com respectivo motorista e combustível, gabinete com secretária, acessor e telefone, regalias de passaporte diplomático, livre trânsito e ajudas de custo «Primeiro Ministro», tudo pago pelo povo português.

(In jornal «Terras de Basto», de Celorico de Basto, de 29/2/96)

Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva

— A estátua adormecida

Em 25 de Abril de 1860 nasceu em Cacia um homem que foi o Conselheiro Doutor Manuel Nunes da Silva e se tornou o mais ilustre caciense até aos nossos dias.

A difusão da sua inexcédível magistratura tem sido divulgada através dos tempos e dispensa de a repetir.

Após a sua morte, em 14 de Dezembro de 1951, se falou em implantar uma estátua (um busto) a este maior caciense, pelos seus feitos, pela sua grande convivência com a sua gente, que tanto lhe deve e honra a sua e nossa terra.

Decorreram os anos e em 1967 constituiu-se finalmente uma comissão composta por homens de todos os lugares da freguesia de Cacia

(Conclui na 2.ª página)



Quinta-Feira Maior

«Aquele que comigo mete a mão no prato, esse é o traidor»

(Palavras de Cristo)

As lâmpadas irradiam pouca luz
Sobre as pálidas faces de Jesus,
Que pensativo e triste considera,
Na dolorosa angústia que o espera;
Fitam os discípulos, no entanto,
Aquele Homem que os amava tanto!

No Cenáculo o silêncio era profundo,
Tudo acatava o Redentor do Mundo!

Mas de súbito, o Mestre despertando
Do extase divino, o pão tomando,

Abençoa-o, e o vinho, e com brandura,
Lembra-lhes as profecias da Escritura:

«É já chegada a hora de deixar-vos,
«Não tornarei jamais a acompanhar-vos

«Mas o meu sangue e corpo que vou dar,
«Para sempre entre vós há-de ficar,

«Tomai, bebei, comei, sirva-vos isto
«De lenitivo que vos deixa Cristo.

«Que antes que se veja a luz do dia
«Há-de começar muita agonia.

Diz-lhe Pedro (Simão): «Deixai Senhor
«Que vos sirva de guarda o nosso amor.»

Torna o Mestre: «Meu Pedro, fraco abrigo
«É o teu, pois negarás o amigo!

«E para que a Paixão seja completa,
«Da ingratidão há-de ferir-me a seta,

«Que eu por um de vós já fui traído,
«E por vil preço já me tem vendido.»

E para o mau discípulo volve o rosto
Envolvido nas sombras do desgosto.

Vendo então Judas nesse olhar sublime
O perdão do seu nefando crime,

Foge, de si mesmo horrorizado
E dá-se à morte o mísero condenado.

Jesus inclina o rosto amortecido
No ombro do discípulo mais querido

E diz: «Já começou a minha Paixão
«Pela dor que mais doe — A ingratidão!»

(Anónimo do nosso arquivo)

Esgotamento

Deitada sobre a coberta do meu corpo
Minha alma cansada, deixa-se adormecer.
Formas enegrecidas e desconformes
Ofuscam meus Pensamentos;
Sombras sem reflexão
Vagueiam pelo meu Espírito.
Minha Imaginação afoga-se
Num rio que se evapora,
Transformando-se em nuvem que não chora.
Esvoaçando sobre o tempo,
Minha Inspiração se desfaz.
Todas as Emoções que eu perdi
Quando desperto para a vida.
Meu cérebro se consome
Em fumo que não mais arde.
Despida de sensibilidade
Com a dor agora eu brinco.
Por fim me abandono
E assim volto a Renascer!...

Sobreiro (Albergaria-a-Velha), 30/1/96

Marllia Aleixo

De Mataduchos e Alumieira

CENTRO SOCIAL DE MATADUCHOS/ALUMIEIRA

Por falta de informação, não nos temos referido à construção do Centro Social de Mataduchos e Alumieira. Porém, chegou o consenso de nos concederem uma circular-carta que a Comissão promotora distribuiu pelos habitantes destes lugares e que deve interessar a todos os naturais dispersos pelo país e estrangeiro, a qual passamos a transcrever:

Janeiro de 1996

Caro Conterriãez:

Voltamos novamente à sua presença. Desta vez não é para pedir, mas para o informar de como vão as obras do nosso Centro Social e ao mesmo tempo informá-lo do resultado do Cortejo de Oferendas que há dias teve a sua realização.

Sobre as obras, estão a andar em bom ritmo e dentro dos prazos programados. Nesta primeira fase vão ser ultrapassados os previstos 20 mil contos de custo, uma vez que se resolveu fazer mais obra do que aquela que estava prevista.

Quanto ao cortejo, os resultados são os seguintes:

Envelopes fechados	1.241.660\$00
Arrematação (leilão)	736.650\$00
Colcha	149.789\$00
Folares	54.615\$00
Tremeços	9.000\$00
Churrasco Sr. Cunha e Sr. Celestino	12.350\$00
Pipocas	21.946\$00
Grupo Jovens	5.105\$00
Total ...	2.231.115\$00

Este valor é o maior que alguma vez foi obtido num Cortejo realizado nestes lugares, o que é de louvar e agradecer a participação do seu povo, pois sem a sua colaboração era impossível a grandeza deste montante. Bem hajam.

De qualquer forma, para liquidar esta primeira fase são ainda necessários cerca de mais 6 mil contos.

Certos de que não deixarão de colaborar noutra oportunidade, com vista à resolução do valor em falta, a Comissão desde já agradece.

A Comissão,

Rui Oliveira, José Duarte, Manuel Oliveira (Netito), José Reis, Luís Silva, Augusto Lopes, António Mata, Manuel Pereira, Salvador Brandão, Angeio Santos, Saul Maia, Avelino Galo.

Festas de Alumieira. — Promovidas por um grupo de novos, vão realizar-se nos dias 7, 8 e 9 de Abril as festas em honra de Nossa Senhora de Alumieira, havendo Missa solene e procissão, arraiais de tarde e de noite, com a participação de Banda de Música e conjuntos musicais.

Falecimento. — No hospital de Aveiro, faleceu no dia 10 de Março a sr.ª Ana Maria de Jesus, de 87 anos, moradora na rua Central, em Alumieira, mãe das sr.ªs Maria Graciete, Maria La-Salette, Maria de Lurdes e Maria Odete da Silva e dos srs. Luís de Jesus, Álvaro Augusto e José da Silva.

Foi depositada na capela velha de Alumieira, de onde saiu o seu funeral no dia seguinte, para o cemitério de Esgueira, a cargo da Agência Gamelas, da mesma freguesia.

Aos doridos enviamos os mais sentidos pésames.

Invistam na Vila de Cacia e terão o vosso futuro garantido.

Comemoração do 40.º Aniversário dos Bombeiros Voluntários da Celulose

e simultaneamente realização do VIII Encontro Nacional de Bombeiros Privativos

No próximo dia 1 de Abril, o corpo privativo de Bombeiros da PORTUCEL (antiga Companhia Portuguesa de Celulose) do Centro Fabril de Cacia, perfaz 40 anos da sua fundação oficial, e vai comemorar a efeméride no dia 27 de Abril (sábado) com a realização simultânea do VIII Encontro Nacional de Bombeiros Privativos, estando elaborado o seguinte programa:

As 9 horas, recepção dos convidados; 9,30 h, hastear da Bandeira, guarda de honra, bênção de nova viatura, entrega do crachá de ouro ao Sr. Dr. Lúcio Lemos e entrega de medalhas aos bombeiros com 5 e 10 anos de serviço; 10 h, intervalo para café; 10,30 h, início dos trabalhos; 10,45 h, boas vindas e um pouco da história do Corpo Privativo Cacia, pelo Director do Centro (Eng.º Sá Reis); 10,45 h, historial dos Bombeiros Privativos da Portucel, pelo Comandante Honorário Dr. Lúcio Lemos; 11 h, as avaliações, gestão do risco e a intervenção dos Bombeiros Privativos, pelo representante da seguradora «Tranquilidade» (Eng.º Paulo Trigo) e debate; 12,15 h, leitura das conclusões dos Encontros Nacionais realizados, incluindo o VIII agora efectuado; 13 h, almoço-convívio num restaurante da região; à tarde, Missa vespertina e romagem ao cemitério.

Por Aveiro

CONCURSO

«O que penso da Europa»

Até 29 de Abril de 1996 as Escolas Secundárias dos concelhos pertencentes à Região Agrária da Beira Litoral poderão participar com trabalhos de artes plásticas realizados por alunos do 10.º, 11.º e 12.º ano no concurso «O que penso da Europa».

O prémio a atribuir será uma viagem para duas pessoas a um Estado-membro da União Europeia.

Este concurso é organizado pelo Carrefour da Beira Litoral (centro de informação e animação para o mundo rural), que funciona junto da Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral, e tem o apoio financeiro da Comissão Europeia.

★

De Alquerubim

Queima do Judas no Fial

No Sábado de Aleluia (Dia 6 de Abril, val ser renovada a tradição da Queima do Judas no lugar do Fial, desta freguesia, com o seguinte programa:

A partir das 9,30 horas, actuará a aparelhagem sonora de Amândio Frias; às 21,30 horas, exibição de um grupo de variedades do lugar; às 22,30 horas, será lida a sentença e apresentado o testamento; às 24 horas, procede-se à queima do Judas.

Haverá um bar permanente, com caldo verde, febras e vinho da região.

Vende-se

Carrinha GS-Palas-1200, já inspeccionada.

Tratar com Abel Nunes da Silva — Rua Padre Manuel da Nóbrega, n.º 39 — 3830 Gafanha da Nazaré — Telef. 361366.

PÁSCOA

O FOLAR preferido na região

A venda nos habituais revendedores e no fabricante

PADARIA S. PEDRO

de **Augusto Maria Alves Abreu**
Rua António Marques da Graça
TABOIRA — Telef. 912125

Fabrico Especial
Preço 140\$00 por ovo

Necrologia

Maria de Jesus

No dia 13 de Março, faleceu na sua casa da Quinta do Loureiro, na rua da Paz, a sr.ª Maria de Jesus, de 90 anos, natural da freguesia de Troviscal, concelho de Castelo Branco, viúva desde 18/3/83 de António Martins Júnior; mãe das sr.ªs Maria Celeste Martins, casada com o sr. Manuel Monteiro; Laurinda de Jesus Martins, casada com o sr. Francisco Pigarro; Nazaré de Jesus Martins, casada com o sr. Tiago de Sousa Moreira, moradores na Quinta do Loureiro.

O seu funeral realizou-se no dia 15, pelas 17 horas, saindo da sua casa para o cemitério de Cacia, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

Lotaria Nacional

N.º da extração de 22-2-1996:
1.º, 59517 — 2.º, 5458

N.º da extração de 29-2-1996:
1.º, 13256 — 2.º, 40243

N.º da extração de 7-3-1996:
1.º, 41749 — 2.º, 17809

N.º da extração de 14-3-1996:
1.º, 18462 — 2.º, 23344

N.º da extração de 21-3-1996:
1.º, 23070 — 2.º, 47904

Aluga-se

Casa de habitação de 1.º andar, na Rua Comendador Augusto Martins Pereira, n.º 102-1.º, em Frossos.

Contactar telef. 931667 e mostra Margarida.

Conselheiro Nunes da Silva

(Conclusão da 1.ª página)

para levar a efeito a edificação de um busto ao Conselheiro Nunes da Silva em local mais conveniente.

Os principais elementos puseram de parte os coadjuvantes e chamaram a si a realização que não realizaram.

Foram esses que andaram, de porta em porta, a colher donativos e depois incumbiram o escultor Odemiro Soares, residente em Aveiro, da estrutura devida, a qual pouco depois foi entregue aos interessados e estes nunca mais deram conta da sua actividade, morrendo assim o mais justo movimento de orgulho para Cacia.

Em conversa amiga com o Odemiro, várias vezes temos abordado o problema e diz-nos ele ter construído o molde necessário, apenas restando ser fundido em bronze.

Então onde está esse molde? Quem é responsável por este assunto local?

Agora, que no dia 25 de Abril próximo ocorrem 136 anos do nascimento do Conselheiro Nunes da Silva, seria oportuno os membros daquela Comissão sr. Francisco Rodrigues Teixeira, emigrado na América do Norte, e Manuel Pereira de Azevedo, residente em Cacia, esclarecerem os cacienses do seu oculto silêncio.

É oportuno e conveniente referir também ao solar do Conselheiro Nunes da Silva, que se encontra lamentavelmente degradado.

Depois de adquirido, há muitos anos, ali funcionou a Junta de Freguesia de Cacia, que é sua proprietária e deve proceder com urgência à necessária recuperação. Depois poderia ser um museu, uma biblioteca, um centro de convivência a determinar.

O nosso apelo deve ser, por certo também, uma preocupação da Junta de Freguesia de Cacia.

Noticias da nossa Vila

Cortejo Paroquial para o Centro Social

De comum acordo com a Comissão Fabriqueira da Igreja Paroquial de Cacia, o cortejo das Pastorinhas, realizado no dia 7 de Janeiro último com a representação do auto dos Reis Magos, denominou-se Cortejo Paroquial da Freguesia de Cacia e o seu produto líquido destinou-se a favor da construção do Centro Social Paroquial de Cacia, que se encontra em bom ritmo.

As ofertas renderam 1.580 contos, as despesas foram de 29.800 escudos, sendo o saldo líquido de 1.550.200\$00.

Estas são as contas que nos foram fornecidas, após o último número do nosso jornal.

Assalto a comércio central da vila

Na madrugada do dia 5 de Março, cerca das 6 horas, foi assaltado o Centro Comercial Caciense, do sr. Fernando Augusto de Oliveira, situado na rua Luís de Camões, em Cacia.

Os gatunos partiram o vidro da montra e levaram dali um televisor, um vídeo e várias aparelhagem de som, no valor de cerca de 300 contos e o vidro da montra foi avaliado em 100 contos.

O proprietário diz ter ouvido barulho, mas supôs tratar-se do despejo de lixo nos contentores existentes em frente.

A G.N.R. de Cacia e a Polícia Judiciária de Aveiro procederam a investigações.

Cimentação de valetas

A Junta de Freguesia de Cacia está a proceder à cimentação das valetas das ruas Conselheiro Nunes da Silva e Luís de Camões, desta vila, para evitar a nascente de ervagens e se tornar mais higiénico.

Boa medida, que louvamos, assim as águas pluviais esgotem devidamente.

Vende-se

Vivenda moderna, com cave, aquecimento central, alarme, jardim e terreno de cultivo com a área de 2.220 m2, pomar e água de poço, na Rua das Marridas, em Angeja.

Contactar pelos telefones:

034-912392 Angeja; ou

0049-453222847 Alemanha

Carlos Teixeira

ADVOGADO

Escritório:

Rua do Recreio Artístico, 17
1.º Andar - Sala O
Telef. 383440 — 3800 AVEIRO

Residência/ Escritório:

Rua Amadeu do Vale, 78 CACIA
Telef. 911759 — 3800 AVEIRO

Vila de Angeja

Falecimentos. — Após prolongada doença, faleceu no dia 21 de Fevereiro o sr. Albérico Fontoura de Lima, de 77 anos, casado com a sr.ª Orlandina Dias da Silva, residentes no lugar do Fontão, desta freguesia, irmão do sr. Filipe Fontoura de Lima, morador nesta vila, e dos falecidos Elpídio, Armando, Alfredo, Adelaide, Ilda, Adalina Augusta e Emilia Augusta Fontoura de Lima.

Foi depositado na capela nova do Fontão, de onde saiu o funeral no dia seguinte para o cemitério desta vila, a cargo da Agência Aveirense, de José Capela, filho do nosso conterrâneo sr. Arlindo Dias Capela, residentes em Aveiro.

— No dia 1 de Março, faleceu no hospital de Aveiro o nosso amigo sr. Laurindo Martins Pereira, de 65 anos, natural de Sever do Vouga, que foi empregado na fábrica de Celulose, em Cacia, e se encontrava paralizado há ano e meio, devido a uma queda no terraço da sua casa, na rua dos Pinheiros, desta vila.

Era casado com a sr.ª Maria da Glória Dias Nogueira Martins e pai do sr. Zeferino Dias Pereira, casado com a sr.ª Maria Augusta Marques Beirão Pereira, e das meninas Dulcineia e Leonilde Dias Pereira.

Foi trasladado no mesmo dia para a capela do Espírito Santo, desta vila, de onde saiu o corpo no dia seguinte, pelas 15 horas, para a igreja paroquial, sendo ali celebrada missa de sufrágio às 17 horas, realizando-se em seguida o funeral para o cemitério desta freguesia, com um grande acompanhamento de pessoas de Angeja, Fermelã, Sever do Vouga e outras terras circunvizinhas, bem como numerosos colegas de trabalho da Celulose.

Tratou do funeral a Agência Simões Dias, desta vila.

AGRADECIMENTO

A família de Laurindo Martins Pereira, na impossibilidade de o fazer directamente, como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que propositadamente se deslocaram a esta vila para esse fim, bem assim a todos quantos lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

— No dia 12 de Março, faleceu na sua casa desta vila a sr.ª Alice dos Santos Almeida, de 69 anos, casada com o sr. Joaquim dos Santos Abreu, sacristão da nossa igreja paroquial, moradores na rua da Costa; mãe do sr. João Fernando dos Santos Abreu, casado com a sr.ª Anabela da Fonseca Martins, aqui residentes, e dos falecidos António e Manuel Maria dos Santos Abreu; e avó de João Lopes de Abreu.

Foi depositada na capela do Espírito Santo, de onde saiu o funeral no dia 14, pelas 17,30 horas, para o cemitério desta freguesia, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

— E no dia 22 de Março, faleceu no hospital de Albergaria-a-Velha a nossa conterrânea sr.ª Maria José Dias Tavares, de 83 anos, mãe das sr.ªs Ester Dias Tavares, casada com o sr. Augusto Dias Nogueira (o Estrela), moradores na rua dos Pinheiros, e Etevínia Dias Tavares, residente em Lisboa, e do sr. José Maria Dias Tavares, casado com a sr.ª Heliodora Aleixo Tavares, também moradores nesta vila.

Foi depositada na capela do

De Frossos

COMÉRCIO LOCAL

O primeiro Café desta freguesia, pertencente ao falecido Manuel Soares Laranjeira, foi devidamente restaurado e oferece boas condições a todos os seus frequentadores e visitantes.

— O Café Snack-Bar «Vila de Malta» tem nova gerência a partir do dia 27 de Março.

— E na Rua Comendador Augusto Martins Pereira, abriu no dia 23 de Março um estabelecimento de padaria-continua e pastelaria com o nome «O Forno», propriedade de uma sociedade constituída por quatro elementos de S. Bernardo.

A todos desejamos as maiores prosperidades.

Falecimentos. — No hospital de Aveiro, faleceu no dia 16 de Fevereiro o nosso conterrâneo sr. Eduardo Marques Xavier, de 89 anos, que vivia com sua filha Olímpia, em Angeja, viúvo desde 26/8/1992 da saudosa Caetana Alves de Paiva, que foram moradores na rua de Entre Casas, da nossa freguesia; mãe das sr.ªs Maria Madalena Paiva Xavier, casada com o sr. César Nunes da Silva, moradores nesta freguesia; Maria Olímpia Paiva Xavier Pires, casada com o sr. Manuel da Silva Pires, industrial-mecânico na rua do Espírito Santo, em Angeja, onde residem; e Benilde Paiva Xavier, casada com o sr. Francisco Isaias de Jesus Linhares, moradores em S. João de Loure.

Foi trasladado no mesmo dia para a sua casa desta freguesia, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 17,30 horas, para o cemitério local, a cargo da Agência Simões Dias, de Angeja.

— E no Luxemburgo, foi atropelado por um automóvel no dia 19 de Fevereiro, tendo morte imediata, o nosso conterrâneo sr. José Azevedo Gonçalves, de 49 anos, casado com a sr.ª D. Aurora Ferreira Alves; pai dos sr.ªs José António Alves Gonçalves, David, Daniel e André Antunes Costa Gonçalves e das sr.ªs D.ªs Maria Helena e La-Salette Alves Gonçalves, residentes naquele país; e filho do nosso amigo sr. Aristides Nunes Gonçalves e de sua esposa sr.ª D. Maria Helena dos Santos Azevedo, moradores nesta freguesia.

O extinto era laborioso e importante comerciante naquele país, tendo o grau de comendador, atribuído pelo Governo português.

Os seus restos mortais foram trasladados para esta sua terra natal, onde se realizou o funeral no dia 24, pelas 15,30 horas, saindo da igreja paroquial após missa de sufrágio, com o maior acompanhamento até hoje aqui registado e a presença de altas individualidades, sendo o trânsito ordenado pela G. N. R.

A recepção do corpo e a orientação do funeral esteve a cargo da Agência Gamelas, de Esgueira.

As famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.

Vende-se

Casa de habitação antiga, mas boa, na Rua do Outeiro, em Loure.

Contactar com António Rodrigues Lopes, no mesmo lugar, freguesia de S. João de Loure.

Esprito Santo, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 15 horas, para o cemitério desta freguesia, a cargo da Agência Simões Dias, desta localidade.

As famílias enlutadas enviamos as mais sentidas condolências.

De Sarrazola

Falecimentos. — No dia 22 de Fevereiro, faleceu no Hospital dos Covões, em Coimbra, a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Dulce Tavares da Silva Couto Gomes, de 39 anos, auxiliar da Acção Médica do Hospital de Aveiro, casada com o sr. Manuel de Jesus Aleixo Gomes, natural de Salreu, residentes na rua da Constituição, deste lugar.



Maria Dulce Tavares da Silva Couto Gomes

A extinta era mãe dos jovens Patrícia Alexandra e Filipe Daniel Couto Gomes; filha da sr.ª D. Ana Celeste Tavares Cirne e de seu falecido marido Mário da Silva Couto; e irmã dos sr.ªs Manuel Tavares da Silva Couto, emigrado em França, João Carlos Tavares da Silva Couto, construtor civil, residente em Sarrazola, e António Tavares da Silva Couto, também morador neste lugar, e da falecida Beatriz de Jesus Tavares da Silva Couto.

Os seus restos mortais foram trasladados no dia seguinte para a capela de S. Bartolomeu, deste lugar, realizando-se o funeral no dia 24, pelas 18 horas, para o cemitério da freguesia, com um grande acompanhamento.

AGRADECIMENTO

A família da saudosa Maria Dulce Tavares da Silva Couto Gomes, na impossibilidade de o fazer directamente, como seria seu desejo, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua ente querida, bem assim a todos quantos lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

— No dia 26 de Fevereiro, em casa de seu filho Fernando, na rua do Vale Caseiro, em Cacia, faleceu o sr. Manuel Soares de Azevedo (o Botelho), de 80 anos, viúvo desde 20/11/1975 de Maria da Conceição Pereira dos Santos, que foram moradores na rua do Samoucal, deste lugar; pai dos sr.ªs Manuel Maria, Fernando Jorge e Joaquim Pereira de Azevedo e irmão das sr.ªs Rosa e Emilia dos Santos Azevedo, do sr. José Maria dos Santos Azevedo, moradores em Cacia, e do falecido João dos Santos Azevedo.

Foi depositado na capela do Espírito Santo, de Cacia, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 18 horas, para o cemitério da freguesia.

— E em casa de seu filho, faleceu no dia 15 de Março a sr.ª Adorinda Augusta Valente, de 88 anos, natural de Lagoaça (Freixo de Espada à Cinta), viúva desde 8/12/77 de António Augusto Lopes

De S. João de Loure

Falecimento. — No dia 22 de Março, faleceu a sr.ª Júlia Mónica Abreu, de 69 anos, casada com o nosso amigo sr. Manuel Dias Correia e Silva, moradores na rua do Ribeiro, desta freguesia, mãe da sr.ª Maria Jesuína Mónica Correia Silva Paiva, casada com o sr. Adalberto de Melo Paiva.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, saindo de sua casa para a igreja paroquial, onde foi celebrada missa de corpo presente, e depois para o cemitério desta freguesia, com grande acompanhamento e a incorporação da Banda Velha União Sanjoanense, de que Manuel Correia é destacado elemento, executando sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Tratou do funeral a Agência Santos, de António Almeida Santos, de Loure.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.



De Fermelã

Falecimentos. — No dia 15 de Fevereiro, faleceu o sr. António Soares de Almeida, de 87 anos, morador na rua do Matinho, desta freguesia, viúvo de Rosa Nunes de Bastos, desde 6/11/94.

— No dia 23 de Fevereiro, morreu num acidente de viação o sr. Avelino da Silva Vilela, de 39 anos, natural do lugar do Paço, freguesia de Esgueira, e residente em Fermelã, casado com a sr.ª Maria dos Anjos Alves de Sousa Vilela e pai dos menores Sérgio Miguel e Paulo Jorge Sousa Vilela.

O extinto era filho dos falecidos António Duarte Vilela e Rosa da Silva Vilela e irmão dos sr.ªs João Carlos da Silva Vilela, morador no Paço, e José da Silva Vilela, residente em Sarrazola, e da sr.ª Maria Isabel da Silva Vilela, moradora na Póvoa.

— No dia 24 de Fevereiro, faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª Maria de Sousa, de 79 anos, natural da freguesia de Quilufe (Penafiel), empregada na Casa da Barroca, da nossa freguesia.

— E no dia 23 de Março, faleceu no hospital de Estarreja o sr. José Dias Maia, de 89 anos, viúvo.

Os funerais saíram da capela de S. José, da Barroca, para o cemitério desta freguesia, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola (Cacia).

As famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pésames.



De Esgueira

Falecimento. — No dia 9 de Março, faleceu no hospital de Aveiro o sr. Lucas Gonçalves, de 67 anos, natural de Lamego, casado com a sr.ª Ana Rosa Simões da Silva, moradores na Estrada de Taboara, junto à Zona Industrial, pai de João, Júlio, António, Rosa Maria, Francisco Jorge, Maria da Conceição e Carlos Alberto Silva Gonçalves.

Foi depositado na capela do Espírito Santo, desta freguesia, de onde saiu o funeral no dia 11, pelas 15 horas, para o cemitério de Esgueira, a cargo da Agência Gamelas, desta localidade.

Pésames à família enlutada.

e mãe do sr. António Teófilo Lopes, que foi empregado da fábrica de Celulose, casado com sr.ª Fernanda Ferreira Silva Lopes, moradores na Arrota do Monte.

Foi depositada na capela de S. Bartolomeu, deste lugar, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 11 horas, para o cemitério da freguesia.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, deste lugar.

As famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pésames.

Da Póvoa e Paço

Falecimentos. — Acometido de um ataque cardiovascular, no dia 6 de Março, faleceu repentinamente em Aguada de Cima (Águeda) o nosso conterrâneo e amigo sr. José Maria de Oliveira e Silva, de 52 anos, industrial de padaria naquela localidade, natural deste lugar da Póvoa, freguesia de Cacia, casado com a sr.ª Gracinda Soares da Silva, de Vilarinho; pai dos sr.ªs João Paulo e Jorge Manuel Soares da Silva; filho da sr.ª Belmira Simões de Oliveira e de seu falecido marido João Simões da Maia e Silva; e irmão do sr. Manuel Simões da Maia, casado com a sr.ª Maria de Lurdes da Costa Ferreira, moradores no Cabeço da Póvoa, e dos falecidos António Simões da Maia e Agostinho de Oliveira e Silva.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério de Aguada de Cima.

— No dia 7 de Março, faleceu no Hospital S. Francisco Xavier, em Lisboa, o nosso conterrâneo sr. Joaquim Dias Nunes da Silva, de 47 anos, operário fabril, natural da Póvoa, casado com a sr.ª Rosa Maria Santos, residentes em Paço de Arcos; pai dos sr.ªs Paulo e Pedro Santos da Silva; filho do sr. Joaquim Dias da Silva (o Calado), morador na rua das Almas, na Póvoa, e de sua falecida esposa Maria Adelaide Nunes da Silva; e irmão dos sr.ªs David, Manuel, Adelino e Fernando Nunes da Silva, das sr.ªs Vitória, Edite, Glória, Fernanda, Arminda e da falecida Maria da Encarnação Nunes da Silva.

O seu funeral realizou-se para o cemitério de Oeiras.

— No dia 17 de Março, foi encontrada afogada na Ribeira da Póvoa a sr.ª Maria Emilia da Silva Cunha Venâncio, de 36 anos, natural de Cacia, casada com o sr. Salvador Almeida Venâncio, mas vivia maritalmente com o sr. João Ferreira Nunes, de 46 anos, natural da Murtosa, que no dia antes morrera no hospital daquela vila, mas moravam na Póvoa e dedicavam-se à pesca de enguias.

Era filha do falecido Manuel Marta da Cunha e da sr.ª Maria da Silva Quaresma, residente em Loureiro (Oliveira de Azeméis); irmã dos sr.ªs António, José Maria e Fernando da Silva Cunha, netos do falecido António Marques da Cunha (o Carvalho), de Cacia.

Depois das formalidades legais, o seu corpo foi depositado na capela do Espírito Santo, de Cacia, de onde saiu o funeral no dia 19, pelas 18 horas, para o cemitério de Cacia.

O seu amante foi sepultado no cemitério da Murtosa.

— E no dia 26 de Março, faleceu a sr.ª Laura Rodrigues Simões, de 83 anos, residente na Póvoa, viúva de Jeremias Miranda e mãe dos sr.ªs Constantino e Rogério Simões Miranda.

O seu funeral saiu da capela da Póvoa no dia seguinte, pelas 17 horas, para o cemitério de Cacia.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pésames.

Barbearia em Aveiro

Trespasa-se a BARBEARIA CRISTAL, na Rua Tenente Resende, n.º 26 — Aveiro, ou vende-se o material do referido estabelecimento.

Contactar com José de Jesus Carvalho, na mesma Barbearia — Telefone 26525.

Pintor da construção civil

Pinturas e Reparações
Telhados e Caleiras
Conservamos o seu edifício
ou habitação
Telef. 21270 AVEIRO

VENDE-SE

Casa de habitação na Quintã do Loureiro, composta por 1.º andar c/2 quartos, cozinha, sala comum c/fogão, sala de jantar e casa de banho. Como nova. Só uma entrada. Dispõe de quintal com área para outra moradia ou construção de bons anexos.

Tratar c/ **FERNANDO DOS SANTOS MOURA**
Largo Manuel Mateus Ventura, 44
QUINTÃ DO LOUREIRO — 3800 CACIA — Telef. 911884

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 8/96
(2.ª Publicação)

Eng.º Eduardo Belmiro Torres Couto, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que **MARIA FERNANDA GONÇALVES**, residente na Rua do Reguinho, 56 e 58-r/c — Quinta do Picado, freguesia de Aradas, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seus pais **JOÃO TEIXEIRA** e **MARIA MARTINS LOPES**, da sepultura n.º 421, do 3.º talhão, do Cemitério de São Bernardo, para a sepultura n.º 1431, do Cemitério de Verdemilho.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 17 de Janeiro de 1996.

O Vereador em exercício permanente,
Eduardo Belmiro Torres Couto

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 14/96
(1.ª Publicação)

Eng.º Eduardo Belmiro Torres Couto, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que **RUI EUGÉNIO RIBEIRO VERÍSSIMO**, residente na Rua da Saudade, n.º 11-A, 1.º-Dt.º, freguesia da Gafanha da Nazaré, concelho de Ílhavo, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe **MARIA CÂNDIDA PIRES RIBEIRO VERÍSSIMO**, do jazigo n.º 110, do Cemitério Sul-Novo, para a sepultura n.º 1728, do 5.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 6 de Fevereiro de 1996.

O Vereador em exercício permanente,
Eduardo Belmiro Torres Couto

De Taboeira

Falecimentos. — Após curta doença, faleceu no hospital de Aveiro no dia 12 de Março o nosso conterrâneo e bom amigo sr. **Malaquias Marques Nogueira**, de 77 anos, que foi empregado na fábrica de Celulose, casado com a sr.ª **Maria Emília Neves Gutomar**, moradores na rua Conde de Taboeira, deste lugar; pai das sr.ªs **Maria Eugénia Gutomar Nogueira Flamengo**, casada com o sr. **Manuel Marques Flamengo**, emigrados em França; **Maria Rosa Gutomar Nogueira Gonçalves**, casada com o sr. **António Gonçalves Pereira**, este emigrado em Moçambique; e **Maria da Glória Gutomar Nogueira Azenha**, casada com o sr. **Manuel Azenha Mendes**, moradores em Taboeira; avó dos jovens **Cristina de Lurdes Nogueira Flamengo**, **António Malaquias** e **Marta Susana Nogueira Gonçalves**, e **David Manuel Nogueira Mendes**; e irmão dos srs. **Manuel Marques Nogueira** e **Silva**, residente em Esgueira, **José** e **António Marques Nogueira**, moradores neste lugar, das sr.ªs **Aurora** e **Rosa Marques Nogueira**, também aqui residentes, e dos falecidos **Ana**, **Maria**, **João** e **Abílio Marques Nogueira**.

Os seus restos mortais foram trasladados para a capela de Santa Maria Madalena, realizando-se o funeral no dia 14, após missa de sufrágio às 14,30 horas, para o cemitério deste lugar, com um dos maiores acompanhamentos aqui registados.

A urna foi coberta com as bandeiras da Comissão Auxiliar do Progresso de Taboeira, da Associação Desportiva de Taboeira e da Avecelca (Associação de Veteranos da Celulose de Cacia).

Foram-lhe oferecidos 150 bouquets, coroas e palmas de flores pela família e amigos.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

AGRADECIMENTO

A família de Malaquias Marques Nogueira, na impossibilidade de o fazer directamente, como seria seu desejo, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que propositadamente se deslocaram a esta localidade para esse fim, bem assim a todas que lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

— E no dia 14 de Março, faleceu na sua casa deste lugar a sr.ª **Maria de Oliveira Matos**, mais conhecida por **Alice Matos**, de 85 anos, viúva desde 16/9/91 de **Malaquias Marques Oliveira da Silva**; mãe das sr.ªs **Maria Celeste Matos da Silva**, casada com o sr. **Manuel Barbosa**, e **Rosa Matos Silva**, casada com o sr. **Manuel Pereira Felix**, moradores neste lugar, e dos srs. **Amadeu Matos Silva**, casado com a sr.ª **Adelina Marques dos Santos**, residentes em Esgueira, e **Rafael Matos Silva**, casado com a sr.ª **Maria de Fátima Lopes Pereira Guedes**, também moradores em Taboeira; avó da sr.ª **Célia Maria da Silva Barbosa**, casada com o sr. **Fernando Manuel**

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICO, que por escritura de Justificação de 25 de Janeiro de 1996, iniciada a fls. 97, do livro de notas para escrituras diversas n.º 189-B, deste Cartório, a cargo do Notário Lic. **José Carreto Lages**; — **JOANA DA SILVA BARBOSA** e marido **MANUEL DA SILVA AMARO**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais ela da freguesia de Cacia, deste concelho de Aveiro e ele da freguesia de Angeja, concelho de Albergaria-a-Velha, residentes no lugar de Vilarinho, da dita freguesia de Cacia, declararam que são donos, com exclusão de outrém do seguinte prédio:

Prédio rústico, composto de uma terra de lavoura com videiras, sita na Válea ou Bália, da dita freguesia de Cacia, a confrontar do norte com **Artur Oliveira**, nascente com caminho de servidão (Rua da Bália), sul com **Manuel Bernardo Nogueira de Jesus** e poente com **Rui Couceiro da Costa**, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 6.120, descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro sob o n.º 17.034, a fls. 167 v.º, do livro B-47, onde se encontra inscrito sob o n.º 6.881 a favor de **Angélica Rodrigues Barbosa** e marido **Manuel Pedro Tavares**, com a área de 1.190 m2;

Que não têm eles título documental da aquisição de metade do dito prédio, porque o seu todo, foi partilhado por óbito de **Manuel Pedro Tavares**, por escritura de 15 de Janeiro de 1952, foi adjudicado em comum e partes iguais aos filhos **Maria Rosa Tavares** e **Francisco Tavares Manso Preto**, tendo este após tal acto, e portanto há muito mais de 20 e 30 anos, doado por negociação verbal à comproprietária **Maria Rosa Tavares** a sua fracção e por partilha efectuada em 25 de Setembro de 1984, foi o mesmo prédio partilhado no seu todo e adjudicado a **Joana da Silva Barbosa**, como herdeira das heranças partilhadas por óbito da dita **Maria Rosa Tavares** e marido **Manuel da Silva Amaro**.

O direito de propriedade exclusiva, dos autores das heranças partilhadas, assentam na usucapião, ou seja, na posse que sobre o prédio tem sido exercida por eles e antecessores, há mais de 20 e 30 anos, sem interrupção nem oposição e à vista de toda a gente.

Está conforme ao original.

AVEIRO, 30 de Janeiro de 1996.

O Esc. Sup.,

Maria Fernanda Oliveira Costa Santos Pinto

«Ecos de Cacia», n.º 2800, de 25/2/96

Cândida & Pinto

Fazemos quadros a ponto de cruz e caixilhos para todos os gostos

Vale Caseiro — 3800 CACIA
AVEIRO
Telefs. 911206/911822

VENDE-SE

Prédio de rés-do-chão e 1.º andar, com grande quintal, situado na Rua Dr. Marques da Costa, n.º 251, em **SARRAZOLA** — **CACIA**.

Contactar pelo telefone 02 - 723232 (Espinho)

Café "Alentejano"

Rua dos Arrais, 47-A = **ESGUEIRA** = Telef. 313128
(Freguesia de Santa Joana)

SNACK-BAR = RESTAURANTE

Bacalhau à Narcisa = Bacalhau com batata a murro
Vários pratos regionais

BOM AMBIENTE = LOCAL AGRADÁVEL

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICO que, por escritura, na qual está inserta uma **JUSTIFICAÇÃO**, lavrada em 13 de Fevereiro de 1996, de fls. 3 a 6 do livro de escrituras diversas n.º 219-C, deste 2.º Cartório, a cargo do Notário Lic. **José Carreto Lages**, — **Manuel Maria Dias da Cunha Vieira** e mulher **Idalina de Almeida Tavares**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes no lugar e freguesia de Cacia, deste concelho de Aveiro, declararam que são donos com exclusão de outrém, do seguinte prédio:

Terra de sementeira, sita em **Lares**, freguesia de Cacia, deste concelho de Aveiro, com a área de 1.000 m2, a confrontar do norte com **António Rodrigues Lourenço**, sul com **Manuel Maria Rodrigues Simões**, nascente com **Constantino Nunes Ventura** e poente com **Constantino Simões Dias**, herdeiros, omissos no Registo Predial de Aveiro, inscrito na matriz sob o artigo 1.835, em nome do justificante marido.

O direito de propriedade exclusiva dos justificantes resulta do facto de eles virem exercendo a posse do mesmo prédio há mais de 20 anos, sem interrupção nem oposição, pelo que adquiriram esse mesmo direito de propriedade por usucapião.

Está conforme ao original.

Aveiro, 16 de Fevereiro de 1996.

O Ajudante,

Maria de Lurdes Gaspar Sequeira de Oliveira

«Ecos de Cacia», n.º 2800, de 25/2/96

Alugam-se

Duas casas de habitação em **Frossos**, no Largo do Cruzeiro.

Tratar com **Rosa Melo Nogueira** — Rua Comendador **Martins Pereira**, 104 — **Frossos** — Telef. 931195.

Alugam-se

Duas casas — uma de lavoura, com habitação e uma nova — na Rua Vale da Vinha, em **Frossos**. Tratar com **Maria da Silva Melo**, na mesma Rua — Telef. 931434.

Martins, regressados da América do Norte e residentes neste lugar; do sr. **Sidónio Manuel da Silva Barbosa**, casado com a sr.ª **Maria de Lurdes Mendes Barbosa**, proprietários do «Café Tibix», deste lugar; e de **Luis Miguel** e **Madalena Pereira Felix**; **Rafael José** e **Cátia Raquel Matos Silva**; **Helena Maria** e **Maria Marques Santos Silva**; e irmã das sr.ªs **Ilda** e **Noémia de Oliveira Matos**, do sr. **Rafael Lopes de Matos**, emigrado na América do Norte, e da falecida **Sara de Oliveira Matos**.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15,30 horas, para o cemitério deste lugar, a cargo da Agência **Gamelas**, de Esgueira.

AGRADECIMENTO

A família de Maria de Oliveira Matos vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua saudosa ente querida, bem assim a todas que lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 13/96

(Em 31 de Março de 1996)

Este concurso inclui 9 jogos da I Divisão e 4 da II Divisão Honra.

Porto - U. Leiria	1
Boavista - Benfica	2
Benfenses - E. Amadora	1
Sporting - Guimarães	1
Gil Vicente - Tirsense	x
Chaves - Salgueiros	2
Leça - Marítimo	x
Braga - Farense	1
Campomaiorense - Felgueiras	2
Beira-Mar - A. Viseu	1
P. Ferreira - Espinho	1
Famalicao - Setúbal	2
Estoril - Rio Ave	2

Prognóstica para o Concurso N.º 14/96

(Em 7 de Abril de 1996)

Este concurso engloba 7 jogos da I Divisão e 6 da II Divisão Honra.

Marítimo - Porto	2
Benfica - Braga	1
Felgueiras - Benfenses	2
Guimarães - Gil Vicente	1
Tirsense - Chaves	1
Salgueiros - Leça	x
Farense - Campomaiorense	1
Rio Ave - Beira-Mar	1
A. Viseu - Alverca	1
Feirense - P. Ferreira	x
Espinho - U. Madeira	1
Académica - Moreirense	x
Ovarense - Estoril	2

VENDEM-SE

as seguintes propriedades:

Uma casa de habitação na Rua da República, 79-81, em **Cacia**.

— 3 terras de cultivo (juntas), no **Correiguinho** (com poço).

— Duas terras de cultivo na **Soija Maia** (Serradinho).

— Terras de cultivo no **Serradinho** e **Vergial** (Quintã do Loureiro) e na **Quinta do Simão** — **Esgueira** (com poço).

Pinhais: no **Monte Muchão**, nas **Valas**, no **Vale das Cilbas**, nos **Cabritos** e nas **Almas** (Sargaçal).

Informam: — **António Duarte** (Cabica) — **Cacia**, telef. 911165.

Aluga-se

Apartamento T2, em **Cacia**, com garagem. Contactar telef. 931155.

Aneotas

- Tenho que deixar de beber!
- Então porquê?
- Ando a ver tudo a dobrar...
- Ora, se é só por isso escusas de te preocupar. A mim acontecia-me o mesmo.
- E que fizeste?
- Fechei um olho...

Entre amigos:
— Não calculas como eu tive pena de não ter podido comparecer ao enterro de teu pai!
— Não importa! Para a próxima vez será!...

- É impossível! Você afirma que a sua mulher não tem boca?!
- É verdade!
- E, então, como é que ela fala?
- Pelos cotovelos!...